

BOLETIM AIEA # 45 – 07/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-45-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) está ciente das imagens recentes de drones que mostram trincheiras feitas por tropas russas em uma área contaminada perto da Central Nuclear de Chernobyl da Ucrânia e está pronta para visitar o local o mais rápido possível para avaliar a situação da radiação e fornecer outras assistências de segurança, conforme necessário, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

A AIEA ainda não conseguiu confirmar relatos na semana passada de forças russas recebendo altas doses de radiação, enquanto estavam na Zona de Exclusão de Chernobyl, criada após o acidente de 1986. A Rússia assumiu o controle da área em 24 de fevereiro e a manteve por cinco semanas, antes de se retirar em 31/03. A Ucrânia disse à AIEA que o processo de retomada do controle regulatório da Central começou.

As autoridades ucranianas publicaram esta semana imagens que dizem mostrar fortificações escavadas pelas forças russas na Zona de Exclusão durante sua presença no local. A AIEA revisou as imagens, mas só pode realizar uma avaliação radiológica independente quando seus especialistas estiverem no local.

O Diretor-Geral Grossi disse que a AIEA também precisa enviar urgentemente seus especialistas em segurança nuclear ao local para fazer sua própria avaliação do status da Central Nuclear de Chernobyl e restaurar o monitoramento online, que foi interrompido no início do conflito. A AIEA está preparada para enviar quaisquer outros equipamentos e componentes relacionados à segurança para a central nuclear, onde estão localizadas várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos.

“É de suma importância que a AIEA viaje para Chernobyl para que possamos tomar medidas urgentes para ajudar a Ucrânia a garantir a segurança nuclear lá”, disse ele. “Estou em estreitas consultas com nossos colegas ucranianos para organizar essa visita o mais rápido possível.”

A Ucrânia informou hoje à AIEA, separadamente, que não houve outros acontecimentos relacionados à segurança e proteção nuclear nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais da Ucrânia em quatro locais, oito estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que a situação permaneceu inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.